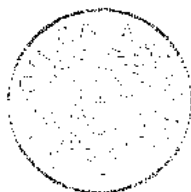


A GAFANHA

Os Homens, O Espaço e O Tempo

*Dissertação apresentada à Faculdade de Letras da
Universidade de Coimbra, sob a orientação da
Professora Doutora Fernanda Delgado Cravidão, para
a obtenção do grau de Mestre em Geografia Humana*



MARIA ISABEL DOS SANTOS FERNANDES
INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objecto o estudo da população e do povoamento numa pequena área litoral da Região Centro, a Gafanha, no decurso do tempo.

A Gafanha, estreita e longa faixa arenosa localizada entre o canal de Mira e o Rio do Boco, era, no início da sua colonização, uma área profundamente hostil à fixação humana. Somente o intenso trabalho de homens e mulheres ao longo de gerações, conseguiu transformar as areias estáveis, sem cobertura vegetal, expostas aos ventos marítimos e à mobilidade das dunas, em solos agrícolas capazes de suportar o povoamento.

A colonização recente de algumas áreas litorais, entre as quais se inclui a Gafanha, mostra como as respostas dos homens às adversidades naturais foram engenhosas. A adubação feita à custa de recursos locais – moliço, junco, restos de peixes e de moluscos, a irrigação conseguida com a ajuda de cegonhas e de noras, a surribo profunda de modo a arejar o solo e a incorporar a matéria orgânica, a protecção dos campos por valados de areia, campos em maceira, foram algumas das respostas dos habitantes da Gafanha ao longo de três séculos de humanização.

O povoamento da Gafanha iniciou-se nos finais do século XVII, provavelmente em 1686, ano da ocorrência do primeiro registo de baptismo. Admitimos que, antes desta data, possam ter ocorrido intervenções de foreiros em propriedades localizadas na «península» da Gafanha, que permitiram iniciar a transformação das areias improdutivas em «terras de pão», antes da fixação das primeiras famílias de povoadores.

O povoamento da Gafanha não pode ser desligado do povoamento de uma área mais vasta constituída pela Gelfa e pela gândara. De facto, a partir do início do século XVII verificou-se o avanço do povoamento em direcção ao litoral, em espaços incultos que permaneciam despovoados.

A ocupação de territórios hostis, como a Gelfa e a Gafanha, só poderá ser explicada se admitirmos um crescimento demográfico, um aumento das produções e uma intensa mobilidade de população a partir dos finais do século XVI. Estes factos pressupõem outros, tais como a introdução de novas espécies de cultivo, como o milho, e de novas técnicas agrícolas, como a irrigação, que permitiram a transformação destas áreas incultas e sem aptidões agrícolas.

A colonização da Gafanha está, assim, associado à difusão da cultura do milho grosso possibilitada pela existência de uma toalha freática pouco profunda, que permitiu a irrigação. Posteriormente, novas espécies foram cultivadas como a batata, a chicória, os produtos hortícolas e as pastagens, que possibilitaram a intensificação da criação de gado, em especial, do gado leiteiro.

A mobilidade de população em direcção à Gafanha efectuou-se, sobretudo, a partir de povoações do concelho de Vagos, que forneceram os quantitativos populacionais mais significativos. Os percursos de mobilidade mais importantes definiram-se a partir de povoações da Gelfa, em especial, Lombomeão, Lomba, Vigia, Vergas, Parada de Baixo, Calvão, Choca do Mar, Choca da Serra e Cabecinhas. Algumas povoações da Gândara, sobretudo do concelho de Mira, contribuíram também para o povoamento da Gafanha, especialmente a partir dos finais do século XVIII e início do século XIX.

Os Registos Paroquiais de Baptismos e de Casamentos contêm, a partir de 1860, informações sobre a profissão dos progenitores e dos cônjuges, que permitem reconstituir a estrutura sócioeconómica da população. Era uma estrutura débil, constituída, essencialmente, por pequenos agricultores com acesso à posse de alguma terra e um campesinato pobre formado por trabalhadores agrícolas e rendeiros, que trabalhavam para os outros ou para si próprios, com recurso a arrendamento de terrenos. Esta débil estrutura sócio-económica justifica a emigração de muitos naturais da Gafanha a partir do final do século XIX e início do século XX, com destino ao Brasil. O fenómeno migratório é ainda hoje intenso, sobretudo, nas freguesias da Gafanha do Carmo e da Gafanha da Boa Hora, que permanecem essencialmente agrícolas. Os destinos migratórios

actuais são, principalmente, os Estados Unidos e o Canadá e alguns países europeus, em especial a Alemanha.

A agricultura e a criação de gado constituíram as actividades económicas dominantes na Gafanha, no decurso do povoamento. Cerca de 1930, as actividades diversificaram-se com a instalação de indústrias ligadas à seca do bacalhau e à construção naval e, mais recentemente, à congelação de peixe e de legumes, sobretudo, na freguesia da Gafanha da Nazaré.

Os lugares da Gafanha situados a Norte, incluídos nas freguesias da Gafanha da Nazaré e da Gafanha da Encarnação, correspondem às áreas de povoamento mais denso, mais antigo e mais urbanizado. A industrialização, a construção do porto de Aveiro, as actividades ligadas à pesca lagunar, costeira e de longo curso, a construção e reparação naval, bem como a maior proximidade em relação a Aveiro, explicam o aumento da população e o dinamismo do povoamento das Gafanhas do Norte, sobretudo da Gafanha da Nazaré.

Na «península» da Gafanha, o povoamento organiza-se ao longo das vias de comunicação, formando um «cordão» edificado, que se estende, sem interrupção, da Gafanha da Nazaré ao Areão, no concelho de Mira e, junto ao Rio do Boco, desde o Norte da Cale da Vila aos Cardais de Vagos. O crescimento dos diversos lugares que compõem a freguesia da Gafanha da Nazaré, origina um povoamento mais complexo e mais contínuo.

A crescente litorização da população e das actividades desencadeia alterações, por vezes, muito intensas nas paisagens, que dificultam a identificação das interacções entre os homens e o meio, ao longo do tempo. Na «península» da Gafanha é sobretudo, nas povoações localizadas a Sul, que se pode reconstituir com maior aproximação as relações dos homens com o espaço, ao longo de gerações.

No estudo da população do povoamento da Gafanha não é possível ignorar que a formação deste território é indissociável da evolução do litoral de Aveiro, fenómeno muito complexo e resultante da intervenção de diversos factores físicos, entre os quais se destacam as marés oceânicas, as correntes marítimas,

os ventos e as oscilações do nível do mar. Não é possível também esquecer que a área marginal à laguna de Aveiro bem como o cordão litoral que a separa do Atlântico estão sujeitos a intensas pressões demográficas e urbanísticas, que se têm traduzido, por vezes, em agressões ao meio ambiente, condicionando negativamente a sua evolução.

*As principais preocupações no decurso do trabalho **A Gafanha – Os Homens, o Espaço e o Tempo**, foram essencialmente de dois tipos. Por um lado a formulação teórica das questões, de modo a enquadrar cientificamente a temática da população e do povoamento e, por outro, a evolução do povoamento da Gafanha a partir de 1686, sem esquecer o seu enquadramento geográfico na «Ria» de Aveiro e no território limítrofe da Gelfa e da Gândara.*

Este projecto, vasto e diversificado, não teria sido conseguido sem a orientação esclarecida da Professora Doutora Fernanda Delgado Craividão. Pelas sugestões que apontou, pelas críticas que formulou, pelo estímulo que nos incutiu e pela disponibilidade que sempre manifestou, a nossa profunda gratidão.

O nosso agradecimento é extensivo às entidades que permitiram a concretização deste trabalho, em especial, Arquivo Distrital de Aveiro, Câmara Municipal de Ílhavo, Câmara Municipal de Vagos, Conservatória do Registo Civil de Ílhavo e Conservatória do Registo Civil de Vagos.

Para todos quantos, no decurso do trabalho, nos apoiaram pelo estímulo e pela amizade, o nosso bem hajam.

Por fim, a minha gratidão aos meus pais, ao meu marido e ao meu filho pelo carinho e tolerância que manifestaram ao longo do período em que decorreu a elaboração deste trabalho.

BIBLIOGRAFIA

1 - Fontes Manuscritas

- *Dicionário Geográfico Manuscrito* (1758) - *Memórias Paroquiais* das freguesias de Vagos, Mira, Sosa, Covão do Lobo, Aradas e Aveiro - Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa.
- Livros de *Escrituras e Contratos* n.ºs 1, 2, 3 e 4, de 27 de Outubro de 1874 a 8 de Outubro de 1880 - Câmara Municipal de Vagos.
- Livros de *Escrituras* n.ºs 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 de 1881 a 1920 - Câmara Municipal de Ílhavo.
- Livros de *Registos de Passaportes* do distrito de Aveiro, de 26 de Agosto de 1882 a 11 de Janeiro de 1887, do Arquivo do Governo Civil - Arquivo Distrital de Aveiro.
- Livros de *Registos Notariais* de Vagos - livro 70 (Maio de 1651 a Abril de 1652) e livro 71 (Abril de 1656 a Dezembro de 1658) - Arquivo Distrital de Aveiro.
- Livros de *Registos Paroquiais* de Baptismos da freguesia de Santiago de Vagos de 1627 a 1845 - Arquivo Distrital de Aveiro.
- Livros de *Registos Paroquiais* de Baptismos da freguesia de Santiago de Vagos de 1846 a 1859 e de 1860 a 1910 - Conservatória do Registo Civil de Vagos.
- Livros de *Registos Paroquiais* de Casamentos da freguesia de Santiago de Vagos de 1624 a 1808 - Arquivo Distrital de Aveiro.
- Livros de *Registos Paroquiais* de Casamentos da freguesia de Santiago de Vagos de 1808 a 1859 e de 1860 a 1910 - Conservatória do Registo Civil de Vagos.

- Livros de *Registos Paroquiais* da freguesia de S. Miguel de Sosa de 1621 a 1654 – Arquivo Distrital de Aveiro.
- Livros de *Registos Paroquiais* de Baptismos da freguesia de S. Salvador de Ílhavo, de 1624 a 1894 – Arquivo Distrital de Aveiro.
- Livros de *Registos Paroquiais* de Baptismos da freguesia de S. Salvador de Ílhavo, de 1895 a 1910 – Conservatória do Registo Civil de Ílhavo.
- Livros de *Registos Paroquiais* de Casamentos da freguesia de S. Salvador de Ílhavo de 1618 a 1894 – Arquivo Distrital de Aveiro.
- Livros de *Registos Paroquiais* de Casamentos da freguesia de S. Salvador de Ílhavo de 1895 a 1910 – Conservatória do Registo Civil de Ílhavo.
- *Livro Santo de Santa Cruz de Coimbra* – Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa.

2 – Obras Impressas

- ABLER, R.; ADAMS, S.J.; GOULD, P. (1977) – *Spatial Organization: The Geographer's view of the world*, Prentice-Hall International.
- ABREU, Diogo de (1978) – *Estudo estatístico de algumas características do povoamento em Portugal*, Conselho Directivo da Faculdade de Letras, Lisboa.
- ALMEIDA, Fortunato de (1967) – *História da Igreja em Portugal*, Vol. I, Portucaleense Editora, S.A.R.L., Porto.
- ALMEIDA, J. Maria; LACERDA, A. Correia de (1878) – *Diccionario Encyclopedico ou Novo Diccionario da Língua Portuguesa*, 5ª edição, Vol. II. Escriptorio de Francisco Artur da Silva.

- AMARAL, D. Antunes do (1968) – «A laguna: vida, morte e ressurreição de Aveiro» in *Aveiro e o seu distrito*, nº 6, pp. 34 a 45.
- ANDRADE, A. Rodrigues de (1878) – *Diccionario Chorographico do Reino de Portugal*. Imprensa da Universidade, Coimbra.
- ANDRÉ, Isabel M. (1990) – «O género em Geografia – introdução de um novo tema», in *Finisterra*, vol. XXV, nº 50, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa.
- AREDE, P. J. Domingues (1938) – «Estradas romanas no distrito de Aveiro» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. IV, pp. 25 a 35.
- ARROTEIA, J. Carvalho (1982) – *Os Ílhavos e os Murtoseiros na Emigração Portuguesa* – Dissertação de Doutoramento (policopiada).
- AZEVEDO, Rui de (1933) – *O mosteiro de Lorvão na reconquista cristã*. Separata do Arquivo Histórico de Portugal. Bertrand (Irmãos) Lda., Lisboa.
- AZEVEDO, Rui de (1958) – *Documentos medievais portugueses*, Vol. I, tomos I e II, vols. III e IV. Academia Portuguesa da História, Lisboa.
- AZEVEDO, R.; COSTA, A. de Jesus; PEREIRA, M. Rodrigues (1979) – *Documentos de D. Sancho I (1174-1211)*, Vol. I. Centro de História da Universidade de Coimbra.
- BAILLY, A.; BEGUIN, H. (1982) – *Introduction à la géographie humaine*, Masson.
- BAILLY, A.S.; POCOK, D.C. (1991) – «L'humanisme en géographie» in *Les concepts de la géographie humaine*, A. Bailly et al., 2^e. édition, Masson, pp. 161 a 167.
- BALLESTEROS, A.G. (1986) – «La Geografía de la población: Del enfoque regional al pluralismo epistemológico», in *Teoría y Práctica de la Geografía*, Alhambra Universidad, Madrid, pp. 183 a 198.
- BAPTISTA, J. Maia (1878) – *Chorographia Moderna do Reino de Portugal*,

- Vol. VI, Dictionario Chorographico. Typographia da Academia Real das Sciencias, Lisboa.
- BARBOSA, B. Pereira (1981) – *Carta Geológica de Portugal na escala 1/50.000. Notícia explicativa da folha 16 – C. Vagos*. Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- BARROS, H. da Gama (1860) – *Repertório Administrativo*, tomos I e II. Typographia do Panorama, Lisboa.
- BARROS, H. da Gama (1896) – *História da Administração Pública em Portugal nos séculos XII a XV*, tomo II. Typographia da Academia Real das Sciencias, Lisboa.
- BARROS, J.J. Soares de (1789) – «Memória sobre as cauzas da differente população de Portugal em diversos tempos da Monarquia» in *Memorias Economicas da Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Tomo I.
- BARROS, V.C. (1989) – *Duas décadas de modernização tecnológica na agricultura minifundiária da Beira Litoral – o caso de Vagos*, Instituto Nacional de Investigação Agrária (policopiado).
- BARROS, V.C., FRAGATA A. – «Agricultura minifundiária: Que tecnologia» in *Cadernos de Ciências Sociais*, nº 7, pp. 3 a 21.
- BASTO, P. de Magalhães (1956) – «Para a história da lepra em Portugal» in separata do *Jornal do Médico* XXX (707) 725-734.
- BASTOS, J.T. da Silva (1912) – *Dictionario Etymologico Prosodico e Orthographico da Língua Portuguesa*. Livraria Editora, Lisboa.
- BEAUJEU-GARNIER, J. (1969) – *Trois milliards d'hommes, traité de demographie*, Hachette, Paris.
- BEAUJEU-GARNIER (1980) – *Geografia urbana*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

- BIVAR, Artur (1948) – *Dicionário Geral e Analogico da Língua Portuguesa*, 1º vol., Edições «Ouro», Ldª, Porto.
- BLACHE, Vidal de la (1954) – *Princípios de Geografia Humana*, 2ª ed., Edições Cosmos, Lisboa.
- BLUTEAU, Rafael (1713) – *Vocabulário Portuguez e Latino*, tomo IV, Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, Coimbra.
- BLUTEAU, Rafael (1727) – *Supplemento ao Vocabulario Portuguez e Latino*. Officina de Joseph Antonio da Sylva, Lisboa.
- BOLÉO, M. de Paiva (1956) – «Os nomes étnicos geográficos e as alcunhas colectivas» in separata de *Biblos*, Vol. XXXI, Coimbra.
- BONNAIN, Rolande (1990) – «Les citadins aux champs» in *Études Rurales*, nº 118-119, pp. 187 a 217.
- BRADFORD, M.G.; KENT, W.A. (1987) – *Geografia humana – Teorias e suas aplicações*, Gradiva, Lisboa.
- BRANDÃO, Raul (1989) – *Os Pescadores*, 2ª edição, Edições Europa-América.
- BRITO, R. Soeiro de (1960) – *Palheiros de Mira. Formação e declínio de um aglomerado de pescadores*. Instituto de Alta Cultura. Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa.
- BROEK, Jan O.M. (1979) – *Iniciação ao estudo da Geografia*, Zahar, Rio de Janeiro.
- BRUNHES, Jean (1947) – *La Géographie Humaine*, édition abrégée par M. J.-Brunhes Delamarre et P. Deffontaines, Presses Universitaires de France, Paris.
- CADÈNE, Philippe (1990) – «L'usage des espaces péri-urbains. Une géographie régional des conflits» in *Études Rurales*, nº 118-119, pp. 235 a 267.

- CAMPOS, Ezequiel de (1943) – *O enquadramento geo-económico da população portuguesa através dos séculos*. Tipografia da Editorial Império, Limitada, Lisboa.
- CAPEL, Horário (1981) – *Filosofia y ciencia en la Geografía contemporánea*, Barcanova Temas Universitários, Barcelona.
- CARDOSO, Luiz (1747) – *Diccionario Geográfico, ou Noticia Explicativa de todas as cidades, villas, lugares, ...*, tomo I, Regia Officina Sylviana e Academia Real, Lisboa.
- CARLOS, M. Maria (1980) – «Gafanha – nome e origens» in *Timoneiro*, Set/Outubro.
- CARVALHO, Agostinho de (1984) – *Os pequenos e médios agricultores e a política agrária no período de 1960-1975. Perspectivas de desenvolvimento da agricultura*, Instituto Gulbenkian de Ciência, Oeiras.
- CARVALHO, A.; BARROS, V.C.; ROCHA, J.R. (1984) – *Que futuro para a exploração leiteira: grande ou pequena exploração?* Instituto Gulbenkian de Ciência, Oeiras.
- CARVALHO, A.; HENRIQUES, R. (Org.) (1987) – *A questão do leite em Portugal e a integração na CEE*, Edições Afrontamento, Porto.
- CARVALHO, A. Ferraz de (1929) – «Portugal» in *Geografía Universal. Descripción Moderna del Mundo* – tomo III. Instituto Gallach de Libreria y Ediciones, Barcelona.
- CARVALHO, A. Ferraz de (1948) – «Contribuições para estudo da geografia de Portugal» in *Memórias e Notícias* nº 22, Tipografia da Atlântida, Coimbra.
- CARVALHO, A. da Silva (1932) – *História da lepra em Portugal*. Oficinas Gráficas da Sociedade de Papelaria, Ld^ª, Porto.
- CARVALHO, Luís (1747) – *Diccionario Geografico ou Notícia Histórica de todas*

- as cidades, villas, lugares...*, tomo I, Regia Officina Sylviana e da Academia Real, Lisboa.
- CARVALHO, L. Gomes de (1947) – «Memória descritiva» ou «Notícia circunstanciada do plano e processo dos efectivos trabalhos hidráulicos empregados na abertura da barra de Aveiro segundo as ordens de S.A.R. o Principe Regente Nosso Senhor». Separata do vol. XIII do *Arquivo do Distrito de Aveiro*.
- CARRERA, C. et al. (1988) – *Trabajos Practicos de Geografía Humana*, Editorial Síntesis, S.A., Madrid.
- CASTRO, J. Bautista de (1762) – *Mapa de Portugal Antigo e Moderno*, tomo primeiro, Officina Patriarchal de Francisco Luiz Ameno, Lisboa.
- CAVACO, Carminda (1984) – «A pequena horticultura doméstica de não agricultores das periferias urbanas. O caso de Lisboa» in *Economia*, vol. VIII, nº 2, pp. 395 a 423.
- Censo da População de Portugal* – anos de 1864, 1878, 1890, 1911, 1920, 1930, continuado por *Recenseamento...*
- CHARRIER, J.-Bernard (1970) – *Citadins et Ruraux*, Que sais-je? 1107, Presses Universitaires de France, Paris.
- CHAVES, Luis (1948) – «Uma viagem pelo distrito de Aveiro no século XIX» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, Vol. XIV, pp. 267 a 276.
- CHISHOLM, Michael (1979) – *Geografia Humana. Evolução ou Revolução?*, Editora Interciência Ld^ª, Rio de Janeiro.
- CLARKE, John I. (1985) – «Geografía, demografía y poblacion», in *Estudios Geográficos*, tomo XLVI, nº 178-179, pp. 7 a 19, Madrid.
- CLAVAL, Paul (1974) – *Evolución de la geografía humana* (versão castelhana), Oikos-tau, S.A. ediciones, Barcelona.

- CLAVAL, Paul (1984) – *Géographie humaine et économique contemporaine*, Presses Universitaires de France, Paris.
- CLAVAL, Paul (1987) – *Geografia do Homem*, Livraria Almedina, Coimbra.
- CLAVAL, Paul (1991) – «Histoire de la géographie», in *Les concepts de la géographie humaine*, A. Bailly et al., 2^e. edition, Masson, pp. 33 a 42.
- COELHO, F. Adolpho (1890) – *Diccionario Manual Etymologico da Língua Portuguesa*. P. Plantier-Editora, Lisboa.
- COELHO, M.H. da Cruz (1989) – *O Baixo Mondego nos finais da idade Média*, Vols. I e II. Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa.
- COELHO, M.H. da Cruz (1990) – «A acção dos particulares para com a pobreza nos séculos XI e XII» in *Homens, Espaços e Poderes*, Vol. I, Livros Horizonte, pp. 78 a 101.
- COIMBRA, M.M. de Almeida (1963) – «Reflexões Históricas sobre a Barra de Aveiro» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. XXIX, pp. 105 a 118.
- Collecção de Livros Inéditos da Historia Portuguesa dos Reinados de D. João I, D. Duarte, D. Affonso V e D. João II – (1793) – tomo II*, Academia Real das Sciencias, Lisboa.
- CONSTÂNCIO, F. Solano (1852) – *Novo Diccionario Critico e Etymologico da Língua Portuguesa* – quarta edição. Ângelo Francisco Carneiro Filho, Paris.
- CORTESÃO, Jaime (1987) – *Portugal, a Terra e o Homem*. Imprensa Nacional, Casa da Moeda, Lisboa.
- COSTA, Américo (1938) – *Diccionario Chorographico de Portugal Continental e Insular*, Vol. VI.
- COSTA, (P^o.) A. Carvalho da (1868) – *Corografia Portuguesa e descripçam topografica do famoso Reyno de Portugal*, tomo segundo, 2^a edição. Braga, Typographia de Domingos Gonçalves Gouveia, Braga.

- COSTA, A. de Jesus; VENTURA, L.; VELOSO, M.T. (1978) – *Livro Preto da Sé de Coimbra*, Vols. II e III. Publicações do Arquivo da Universidade de Coimbra.
- COSTA, J. Carrington da (1937) – «O neocretácico da Beira Litoral» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. III, pp. 185 a 208.
- COSTA, M.A. Nunes (1958) – «A provedoria de Esgueira em 1689» segundo o «Promptuario das terras de Portugal com declaração das comarcas a que tocão» de Vicente Ribeiro Reveles, in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, Vol. XXI, pp. 53 a 80.
- CRAVIDÃO, F. Delgado (1985) – «Breve nota sobre a estrutura social da população nos finais do século XIX nas freguesias de Febres, Mira e Quiaios in *Biblos*, vol. LXI, pp. 97 a 114.
- CRAVIDÃO, F. Delgado (1988) – *A população e o povoamento da Gândara (génese e evolução)*, Dissertação de Doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (policopiada).
- CUNHA, S.R. da Rocha e (1930) – *Relance da História Económica de Aveiro – Soluções para o seu problema marítimo a partir do século XVII*. Imprensa Universal, Aveiro.
- CUNHA, S.R. da Rocha e (1939) – *Notícia sôbre as indústrias marítimas na área da jurisdição da Capitânia do pôrto de Aveiro*. Gráfica Aveirense, Ld^ª, Aveiro.
- CUNHA, S.R. da Cunha e (1959) – «Porto de Aveiro» – 2^ª edição. Separata da *Revista de Obras Públicas e Minas*. Tipografia «A Lusitânia», Aveiro.
- CUTILEIRO, José (1972) – «Ricos e pobres no Alentejo: uma análise de estrutura social» in *Análise Social*, 2^ª série, nº 34, vol. IX, pp. 265 a 292.
- DAVEAU, Suzanne (1988) – «A história do Haff-Delta de Aveiro ou... as fraque-

- zas do nosso ensino da Geografia» in *Finisterra*, XXIII, 46, Lisboa, pp. 323 a 349.
- DEMANGEON, Albert (1920) – «L'habitation rurale en France. Essai de classification des principaux types», in *Annales de Géographie*, XXIX, n° 161, Armand Colin, Paris, pp. 352 a 375.
- DEMANGEON, Albert (1943) – *Problèmes de Géographie Humaine*, 2ª. edition, Livrarie Armand Colin, Paris.
- DERREAU, Max (1973-a) – *Geografia Humana*, 1º vol., Editorial Presença, Lisboa.
- DERREAU, Max (1973-b) – *Geografia Humana*, 2º vol., Editorial Presença, Lisboa.
- Diários de Governo* de 13 de Agosto de 1835; 5 de Janeiro de 1854, 19 de Novembro de 1855, 28 de Agosto de 1869; 27 de Junho de 1910; 23 de Maio de 1911; 1 de Novembro de 1926; 17 de Setembro de 1960 e 29 de Novembro de 1969.
- DIAS, J.; GALHANO, F.; OLIVEIRA, Veiga (1959) – *A região e a casa gandraresa*. Imprensa Portuguesa, Porto.
- ESTÉBANEZ, José (1990) – «Tendências y problemática actual de la geografía», in *Cuadernos de Estudio* N° 1, 10ª reimpressão, Editorial Cincel, Madrid.
- FARCY, Henri de (1975) – *L'espace rural*, Que sais-je?, 1585, Presses Universitaires de France, Paris.
- FARIA, Eduardo de (1852) – *Novo Dicionario da Língua Portuguesa*, segunda edição, volume terceiro. Typografia Lisbonense de José Carlos d'Aguiar Viana, Lisboa.
- FARIA, M. Severim de (1655) – *Notícias de Portugal*. Officina Craesbleckiana, Lisboa.

- FERNANDES, Rui (1531/1532) — «Descrição do terreno em roda da cidade de Lamego duas leguas; suas produções e outras muitas cousas notaveis...» in *Collecção de Ineditos de Historia Portugueza*, Academia Real das Sciencias de Lisboa, tomo V, 1824.
- FERRÃO, João (1987) — «Indústria e território: Breve história de uma união feliz» in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 22, pp. 55 a 68.
- FERREIRA, P. Augusto (1915) — *Tentativa Etymologico-Toponymica*, segundo e terceiro volumes. Typographia Mendonça (A Vapor), Porto.
- FIGUEIREDO, Cândido da (1899) — *Nôvo Diccionario da Lingua Portuguesa*, vol. I, Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão, Lisboa.
- FIGUEIREDO, Cândido de (1949) — *Dicionário da Língua Portuguesa*, 10ª edição, vol. I. Livraria Bertrand, Lisboa.
- FREIRE, A. de Oliveira (1755) — *Descripçam Corografica do Reyno de Portugal*. Oficina de Bernardo Anton. de Oliveira, Lisboa.
- FREIRE, Braamcamp (1908) — «Povoação da Estremadura no XVI século» in *Archivo Histórico Portuguez*, Vol. VI, nºs 1 e 2.
- GALEGO, J.; DAVEAU, S. (1986) — *O Numeramento de 1527-1532. Tratamento cartográfico*. Memórias do Centro de Estudos Geográficos, nº 9, Lisboa.
- GAMA, António (1987) — «A indústria e produção de um espaço peri-urbano» in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 22, pp. 33 a 54.
- GAMA, António (1992) — «Urbanização difusa e territorialidade local» in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 34, pp. 161 a 171.
- GARNER, B.J. (1975) — «Modelo de Geografia urbana e localização de povoações» in *Modelos sócio-económicos em Geografia*, coordenação de Chorley e Haggett, Editora da Universidade de S. Paulo, pp. 124 a 177.
- GASPAR, Jorge (1970) — *As feiras de gado na Beira Litoral*. Instituto de Alta

- Cultura. Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa.
- GASPAR, Jorge (1981) – *A área de influência de Évora. Sistema de funções e lugares centrais* – 2ª edição, Universidade de Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica.
- GASPAR, J. et al. (1987) – *Portugal, os próximos 20 anos, I vol., Ocupação e organização do espaço – Retrospectivas e Tendências*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
- GASPAR, J. (1993) – «Geografia e ordenamento do território – dos paradigmas aos novos mapas» in *Colóquio / Ciências*, nº 13, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, pp. 51 a 66.
- GASPAR, J. Gonçalves (1983) – *Aveiro – Notas históricas*. Edição da Câmara Municipal de Aveiro.
- GASPAR, J. Gonçalves (1986) – «Formação da ria e povoamento da região de Aveiro» in *Aveiro e o seu distrito*, nº 36, pp. 55 a 67.
- GEORGE, Pierre (1972) – *Population et peuplement*, 2ª. edition, Collection SUP, Presses Universitaires de France.
- GEORGE, Pierre (1983) – *Geographie de la population*, 6ª. edition, Que sais-je? 1187. Presses Universitaires de France.
- GIRÃO, A. de Amorim (1922) – *Bacia do Vouga. Estudo Geográfico*. Imprensa da Universidade, Coimbra.
- GIRÃO, A. da Amorim (1933) – *Esbôco duma carta regional de Portugal*, 2ª edição. Coimbra, Imprensa da Universidade.
- GIRÃO, A. de Amorim (1935) – «Aspectos geográficos do distrito de Aveiro» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. I, pp. 9 a 14.
- GIRÃO, A. de Amorim (1941) – *Geografia de Portugal*, edição ilustrada. Portucalense Editorial, S.A.R.L., Porto.

- GIRÃO, A. de Amorim (1951) – «Evolução morfológica da região do Baixo Vouga» in *Boletim do Centro de Estudos Geográficos*, n.ºs 2 e 3. Universidade de Coimbra, pp. 75 a 85.
- GIRÃO, A. de Amorim et al. (1956-1957) – «O mais antigo mapa de Portugal» in *Boletim do Centro de Estudos Geográficos*, vol. II, n.ºs 12 e 13 e vol. II, n.ºs 14 e 15, Universidade de Coimbra.
- GOMES, B. Barros (1878) – *Cartas elementares de Portugal para uso nas escolas*. Lallemand Frères Typ., Lisboa.
- GOMES, J.A. Marques (1875) – *Memórias de Aveiro*. Typ. Commercial, Aveiro.
- GOMES, J.A. Marques (1877) – *O districto de Aveiro*. Imprensa da Universidade, Coimbra.
- GRAÇA, J.P. de Almeida (1957) – «Pontes existentes nas estradas nacionais no distrito de Aveiro» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. XXIII, pp. 85 a 106.
- HAGGETT, Peter (1973) – *L'analyse spatiale en géographie humaine*, Armand Colin, Paris.
- JAGIELSKI, Andrzej (1984) – «La population comme object géographique», in *Espace, Populations, Sociétés*, II, pp. 81 a 85.
- JOHNSTON, R.J. (1986) – *Geografia e geógrafos*, Difel, São Paulo.
- JOHNSTON, R.J.; CLAVAL, P., Eds (1986) – *La Geografia Actual: Geógrafos e tendencias*, Editorial Ariel, S.A., Barcelona.
- JONES, Emrys (1977) – *Geografia Humana*, (tradução Castelhana), Editorial Labor.
- KAYSER, B. (1988) – «Permanence et preservation de la ruralité», in *Études Rurales*, n.º 109.

- LAMY, A. Sousa (1977) – *Monografia de Ovar* – 1º vol. Da Idade Média à República, 1026-1910.
- LAUTENSACH, Hermann (1987) – «O mar da plataforma continental e o litoral português» in *Geografia de Portugal*, 1º vol., Edições João Sá da Costa, Lisboa, pp. 39 a 71.
- LEAL, A.S. d'A.B. de Pinho (1974/78) – *Portugal Antigo e Moderno*, vols. terceiro e oitavo, Livraria Editora de Mattos Moreira & Companhia, Lisboa.
- LEÃO, D. Nunez de (1606) – *Origem da Língua Portuguesa*, Impresso por Pedro Crasbeeck, Lisboa.
- LEÃO, D. Nunez de (1610) – *Descrição do Reino de Portugal*. Impresso por Jorge Rodriguez, Lisboa.
- LEITÃO, A. Nascimento (1941) – «É a laguna de Aveiro um Haff?» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. VII, pp. 175 a 181.
- LEITÃO, A. Nascimento (1944) – *A Bacia Hidrográfica de Aveiro e a Salubridade Pública; Aveiro e a sua laguna* – 2ª edição. Livraria Sá da Costa, Lisboa.
- LEMOS, Maximiano (1899) – *História da medicina em Portugal*, vol. I. Manuel Gomes Editora, Lisboa.
- LIMA, Baptista de (1932/35) – *Terras Portuguesas*, 1º e 3º vols. Tipografia Camões Editora, Póvoa do Varzim.
- LIMA, Campos (1909) – *A Gafanha*, nº 1, Typographia Minerva, Vila Nova de Famalicão.
- LIMA, J. de Magalhães (1968) – *Os Povos do Baixo Vouga*. Edição das Câmaras Municipais de Ílhavo e Murtosa e da Comissão de Turismo da Torreira.
- LIMA, J.A. de Oliveira (1958) – «Arborização florestal em solos pouco evoluídos» in *Separata de Agros*, nº 3, vol. XLI, Lisboa, pp. 191 a 197.

- LIMA, S. Bernardo (1919) – «Bovideos e Suídeos» in *Boletim do Ministério da Agricultura*, Ano I, nº 7, Imprensa da Universidade, Coimbra.
- LOPES, Agostinho (1968) – «O problema do moliço na Ria de Aveiro» in *Aveiro e o seu distrito*, nº 5, pp. 23 a 33.
- LOPES, A. Simões (1980) – *Desenvolvimento Regional – Problemática, Teoria, Modelos* – I Vol. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
- LOUREIRO, Adolfo (1904) – «O Porto de Aveiro» in *Separata de Os Portos Marítimos de Portugal e Ilhas Adjacentes*. Imprensa Nacional, Lisboa.
- LUCCI SCHWALBACH, L.F.L. (1918) – *Estudos Geográficos – Alterações litorais. A Ria de Aveiro*. Typographia do Anuário Commercial, Lisboa.
- MACHADO, J. Pedro (1952) – *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, 1ª edição, Editorial Confluência.
- MADAIL, A.G. da Rocha (1922) – *Illiabrum – I – Um projecto de brasão d'armas concelhio*. Gráfica Conimbricense, Coimbra.
- MADAIL, A.G. da Rocha (1933) – *Ilhavo no século XVIII. As informações paroquiais de 1721 e 1758*. Tipografia Popular, Figueira da Foz.
- MADAIL, A.G. da Rocha (1946) – «Subsídios para o estudo da propriedade alagada na zona de influência da Ria de Aveiro» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. XII, pp. 177 a 208.
- MADAIL, A.G. da Rocha (1948) – «Representação aprovada no comício que em 3 de Abril de 1893 se realizou na cidade de Aveiro com o fim de pedir o estabelecimento de um serviço de dragagens na ria da mesma cidade» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. XIV, pp. 119 a 135.
- MADAIL, A.G. da Rocha (1959) – *Milenário de Aveiro – Colectânea de Documentos Históricos*, 1º vol., 959-1516. Aveiro, Edição da Câmara Municipal de Aveiro.

- MADAIL, A.G. da Rocha (1977) – *Livro Preto da Sé de Coimbra*, Vol. I, Publicações do Arquivo da Universidade de Coimbra.
- MAGALHÃES, Luiz de (1905) – «Os barcos na Ria de Aveiro» in *Portugália*, tomo II, fasc. I, p. 49 a 62.
- MAGALHÃES, Luis de (1905) – «Aveiro (A Ria)» in *A arte e a natureza em Portugal*, vol. quinto. Emílio Biel & C^a Editores, Porto.
- MALHEIROS, J. da S. M. (1992) – Comunidades indianas na área metropolitana de Lisboa. Geografia de um reencontro, Dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (policopiada).
- MARANHÃO, F. dos Prazeres (1862) – *Diccionario Abreviado de Portugal e suas Possessões Ultramarinas*. Casa de Viúva Moré Editora, Porto.
- MARQUES, A.H. de Oliveira (1958) – *A população portuguesa nos fins do século XIII*. Separata da Revista da Faculdade de Letras de Lisboa, III Série, n^o II.
- MARQUES, J. Pedro (1853) – *Diccionario Geographico Abbreviado das Oito Provincias do Reinos de Portugal e Algarves*. Typographia Commercial, Porto.
- MARQUES, O.; GONÇALVES, I.; ANDRADE, A. (1990) – *Atlas das Cidades Medievais Portuguesas (séculos XII-XV)*, Vol. I. Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa.
- MARTINS, A. Fernandes (1940) – *O esforço do homem na bacia do Mondego*. Coimbra.
- MARTINS, A. Fernandes (1947) – «A configuração do litoral Português no último quartel do século XIV, apostila a um mapa» in separata de *Biblos*, Universidade de Coimbra, pp. 1 a 28.
- MARTINS, A. Fernandes (1948) – *Le centre littoral et le massif calcaire d'Estremadura (livret-guide de l'excursion B)*. Congresso Internacional de

Geografia, Lisboa.

- MARTINS, J.P. Oliveira (1880) – *História de Portugal*, 2ª edição, tomo I. Livraria Bertrand, Lisboa.
- MATEUS, M.L. Roxo (1991) – «Terciarização dos espaços rurais. Breve estudo comparativo na área peri-urbana de Coimbra» in *Cadernos de Geografia*, nº 10, Instituto de Estudos Geográficos, Universidade de Coimbra, pp. 41 a 58.
- MATIAS, Joaquim (1943) – «Apontamentos sobre o Gafanhão e a areia» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. IX, pp. 317 a 322.
- MENDES, H. Gabriel (1972) – «Cartografia e Engenharia Pombalinas da Ria e Barra de Aveiro» in *Boletim do Arquivo Histórico Militar*, vols. 42 e 43, pp. 11 a 25.
- MENDES, H. Gabriel (1974) – «Cartografia e Engenharia da ria e Barra de Aveiro no último quartel do século XVIII» in Separata do vol. XL do *Arquivo do Distrito de Aveiro*.
- MENDIA, Henrique de (1881) – *Estudo sobre a fixação e aproveitamento d'uma parte das areias moveis das Costas de Portugal*. Typographia Universal, Lisboa.
- MÊREA, P.; GIRÃO, A. (1948) – *Territórios portugueses no século XI*. Faculdade de Letras, Coimbra.
- MESQUITA, E. de Magalhães (1884) – *Arborisação da costa de Aveiro*. Imprensa Aveirense, Aveiro.
- MESQUITA, E. de Magalhães (1895) – «Apontamentos ácerca da região litoral compreendida entre as lagoas de Mira e de Esmoriz (dunas de Aveiro)» in *Comunicações da Direcção dos Trabalhos Geológicos de Portugal*, tomo III, Fasc. I, Typographia da Academia Real das Sciencias, pp. 24 a 33, Lisboa.
- MINGIONE, E.; PUGLIESE, E. (1987) – «A difícil delimitação do "urbano" e

- do "rural": alguns exemplos e implicações teóricas» in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 22, pp. 83 a 99.
- MORAIS, A.C. Robert (1990) – *Ratzel*, Col. Grandes Cientistas Sociais nº 59, Editora Ática, S.A., S. Paulo.
- MORAIS, A. Taborda (1950) – «O processo evolutivo da costa portuguesa» in XII *Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências*, in Separata do tomo V, 4ª secção, Lisboa pp. 441 a 443.
- MOREIRA, J.C. Balacó (1974) – «Substâncias minerais não metálicas do distrito de Aveiro. Contribuição para o conhecimento das suas indústrias extractiva e transformadora» in Separata do vol. XXIII, Fasc. 1 e 2 de *Estudos, Notas e Trabalhos do Serviço de Fomento Mineiro*, Porto.
- MORENO, Augusto (1936) – *Dicionário Complementar da Língua Portuguesa*. Livraria Editora Educação Nacional, Porto.
- MOURA, Frederico de (1968) – «Apontamentos para um trabalho sobre a paisagem de Aveiro» in *Aveiro e o seu distrito*, nº 5, pp. 15 a 21.
- MOURA, Frederico de (1975) – «Algumas notas sobre Vagos» in *Aveiro e o seu distrito*, nº 19, pp. 5 a 13.
- MOURA, Frederico de (1982) – «A mão do Homem na paisagem» in *Aveiro e o seu distrito*, nº 30, pp. 29 a 38.
- NASCENTES, Antenor (1932) – *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro.
- NEVES, A.; SEMEDO, É.; ARROTELA, J. (1989) – *Aveiro do Vouga ao Buçaco*. Novos Guias de Portugal. Editorial Presença, Lda, Lisboa.
- NEVES, F. Ferreira (1935) – «Breve história da barra de Aveiro» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol I, pp. 219 a 239.
- NEVES, F. Ferreira (1936) – «Origem e etimologia de Aveiro» in *Arquivo do*

- Distrito de Aveiro*, vol. II, pp. 81 a 98.
- NEVES, F. Ferreira (1939) – «A marinha mercante de Aveiro no século XVI» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. V, pp. 213 a 222.
- NOIN, Daniel (1984-a) – «Le développement de la géographie de la population en France» in *Espace, Populations, Sociétés*, II, p. 17 a 23.
- NOIN, Daniel (1984-b) – «Le champ d'études de la demogeographie» in *Espace, Populations, Sociétés*, II, pp. 65 a 70.
- NOIN, Daniel (1988) – *Géographie de la population*, 2^o, edition, Masson, Paris.
- NOIN, Daniel (1991) – «La géographie de la population», in «*Les concepts de la géographie humaine*», A. Bailly et al., 2^o. edition, pp. 85 a 93.
- NOIN, D.; THUMERELLE, P.-J. (1993) – *L'étude géographique des populations*, Collection Géographie, Masson.
- NUNES, J. Joaquim (1925) – *A fauna na toponímia Portuguesa*. Coimbra, Imprensa da Universidade.
- OLIVEIRA, A. Valentim (1973) – «Aveiro no século XV» in *Aveiro e o seu distrito*, n^o 15, pp. 15 a 23.
- OLIVEIRA, Carlos de (1984) – *Finisterra, paisagem e povoamento*. 5^a edição, Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa.
- OLIVEIRA, Carlos de (1995) – *Casa na duna*, 9^a edição, Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa.
- OLIVEIRA, J.M. Pereira de (1962) – «A Demografia e a Geografia Humana», in Separata do n^o 13 da *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, pp. 25 a 41.
- OLIVEIRA, J. M. Pereira de (1958) – «Aglomeração e dispersão do povoamento em Portugal» in *Boletim do Centro de Estudos Geográficos*, vol. II, n^{os} 16 e 17,

- Coimbra, pp. 103 a 107.
- OLIVEIRA, J. M. Pereira de (1975) – «Índice de dispersão-aglomeração» in *Trabalhos de Geografia e História*, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, pp. 527 a 541.
- OLIVEIRA, P^o. Miguel de (1935) – «A vila de Ovar. Subsídios para a sua história até o século XVI» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vols. I, II, III, IV e V.
- OLIVEIRA, P^o. Miguel de (1938) – «Talábriga» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. IV, p. 117 a 120.
- OLIVEIRA, P^o. Miguel (1967) – *Ovar na Idade Média*, Edição da Câmara Municipal de Ovar.
- OLIVEIRA, Orlando de (1988) – *Origens da Ria de Aveiro*, Edições da Câmara Municipal, Aveiro.
- O'NEILL, Brian J. (1984) – *Proprietários, lavradores e jornaleiras. Desigualdade Social numa Aldeia Transmontana, 1870-1978*, Publicações Dom Quixote, Lisboa.
- PAILHÉ, Joël (1984) – «La géographie de la population: une analyse démo-socio-géographique, in *Espace, Populations, Sociétés*, II, pp. 71 a 75.
- PEIXOTO, Afranio (1936) – *Viagens na minha terra*. Livraria Lello & Irmão, Porto Editores.
- PEIXOTO, João (1987) – «O crescimento da população urbana e a industrialização em Portugal» in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 22, pp. 104 a 114.
- PEIXOTO, Rocha (1897) – «As dunas» in *A terra portuguesa* (Chronicas scientificas) Editora Chardron, pp. 167 a 177, Porto.
- PEIXOTO, Rocha (1990) – «Os palheiros do litoral» in *Etnografia Portuguesa*. Publicações Dom Quixote, pp. 70 a 88, Lisboa.

- PEREIRA, A. Fernandes (1852) – *Diccionario Geographico Abreviado de Portugal e suas Possessões Ultramarinas*. Typographia de Sebastião José Pereira, Porto.
- PÉREZ, V.G. (1991) – «Notas sobre el estado actual de la investigación en Geografía de la Poblacion» in *Cuadernos de Geografía*, nº 50, pp. 215 a 225.
- PERY, Gerardo A. (1875) – *Geographia e Estatística Geral de Portugal e Colónias*. Imprensa Nacional, Lisboa.
- PERY, Gerardo A. (1878) – *Statistique du Portugal et de ses colonies*. Lallemand Frères, Imp. Lisbonne.
- PINA, Luís de (1971) – «Gafarias» in *Dicionário de História de Portugal* dirigido por Joel Serrão, vol. II. Iniciativas Editoriais, Porto, pp. 315 a 317.
- PIRES, A. da Rosa (1990) – «A puriactividade e as políticas agrícolas» in *Industrialização em meios rurais e a competitividade internacional*, C.C.R.C., Coimbra.
- PIRES, A. da Rosa (1993) – «A agricultura e desenvolvimento rural. A procura de novas formas de integração» in *Serviços e Desenvolvimento numa região em mudança*, C.C.R.C., Coimbra.
- PYRRAIT, A. do Amaral (1942) – «Os Recenseamentos da população. O recenseamento português de 1940» in *Biblos*, Vol. XVIII, tomo II, Coimbra, Editorial Lola, pp. 517 a 535.
- Plano Director Municipal de Ílhavo*, 5 volumes, GAT, Aveiro.
- Plano Director Municipal de Vagos*, 5 volumes, GAT, Aveiro.
- Portugaliae Monumentae Historica* (1867) – *Diplomata et Chartae*, Olisipone, Typis Academicis.
- PUYOL, Rafael (1985) – «La geografía de la población a la búsqueda de sus señas de identidad», in *Estudios Geográficos*, tomo XLVI, nº 178-179, pp. 49 a 59.

- PUYOL, Rafael (1986) – «El contenido de la Geografía de la población», in *Teoría y Práctica de la Geografía*, coord. de A. Ballesteros, pp. 199 a 212, Alhambra Universidad, Madrid.
- PUYOL, Rafael (1990) – «Población y espacio. Problemas demográficos mundiales», in *Cadernos de Estudio* nº 2, 7ª reimpressão, Editorial Cincel, Madrid.
- RAMALHEIRA, Eduardo A. (1970) – «Problemas de reconversão agrícola na orla marítima de Aveiro à Figueira da Foz» in *Aveiro e o seu distrito*, nº 10, pp. 11 a 19.
- RAU, Virginia (1965) – «Para a história da população portuguesa dos séculos XV e XVI» in *Do Tempo e da História*, Centro de Estudos Históricos, Lisboa, pp. 7 a 35.
- Recenseamento Geral da População* – anos de 1940, 1950, 1960, 1970, 1981 e 1991
- Recenseamento Geral dos Gados no Continente do Reino de Portugal em 1870* – Ministério das Obras Públicas, Commercio e Industria. Imprensa Nacional, Lisboa.
- RECLUS, Elisée (1876) – *Nouvelle Géographie La terre e les hommes*. Vol. I. Librairie Hachette & Cª, Paris.
- REI, M. Alberto (1914) – *Arborização e agricultura*. Editora Associação d'Instrucção Popular, Figueira da Foz.
- REIS, José (1987) – «Os espaços da industrialização – notas sobre a regulamentação macro-económica e o meio local» in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 22, pp. 13 a 32.
- REIS, José (1990) – «A difusão industrial e as condições de desenvolvimento local: reflexão a partir do sistema produtivo de Águeda», in *Industria-*

- lização em meios rurais e competitividade internacional*, C.C.R.C., Coimbra.
- Relatório acerca da Arborização Geral do Paiz* (1868) – Typographia da Academia Real das Sciencias, Lisboa.
- Repertório toponímico de Portugal* (1967) – Vol. II, Ministério do Exército, Serviço Cartográfico do Exército.
- REZENDE, P. J. Vieira (1944) – *Monografia da Gafanha*, 2ª edição, Coimbra.
- RHEIN, Catherine (1984) – «La population comme objet de connaissance scientifique» in *Espace, Populations, Sociétés*, II, pp. 35 a 44.
- RIBEIRO, Orlando (1954) – *Portugal*, tomo V da *Geografia de España y Portugal*, Montaner y Simón. S.A., Barcelona.
- RIBEIRO, Orlando (1979) – «Povoamento» in *Dicionário de História de Portugal* dirigido por Joel Serrão, Livraria Figueirinhas, Porto.
- RIBEIRO, Orlando (1987) – «O mar e a costa» in *Geografia de Portugal*, 1º vol. Edições João Sá da Costa, Lisboa, pp. 73 a 82.
- RIBEIRO, Orlando (1989-a) – «Evolução e distribuição da população», in *Geografia de Portugal*, vol. III, Edições João Sá da Costa, Lisboa, pp. 731 a 778.
- RIBEIRO, Orlando (1989-b) – «Povoamento e circulação» in *Geografia de Portugal*, vol. III, Edições João Sá da Costa, Lisboa, pp. 858 a 876.
- RIBEIRO, Orlando (1991) – *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico* – 6ª edição. Coleção Nova Universidade, Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa.
- SAMPAIO, Alberto (1979) – *Estudos históricos e económicos*, II vol. *As póvoas marítimas*. Coleção Documenta Histórica. Editorial Vega, Coimbra.
- SANGUIN, A.-Louis (1981) – «La géographie humaniste ou l'approche phénoménologique des lieux, des paysages et des espaces» in *Annales de Géographie* nº 501, 90ª Année, Armand Colin, Paris, p. 560 a 587.

- SANTOS, M.G.L. S. Poças (1992) – *A residência secundária no âmbito da geografia dos tempos livres – análise comparativa dos casos de S. Pedro de Moel e Praia da Vieira*, Dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (policopiada).
- SARMENTO, F. Martins (1880) – *Ora Marítima*. Typographia de António José da Silva Teixeira, Porto.
- SAUVY, Alfred (1944) – *A população*, Edições Livros do Brasil, Lisboa.
- SENDRA, J. Bosque (1986) – «La evolución de la Geografía teórica y cuantitativa», in *Teoría y Práctica de la Geografía*, Coord. de Ballesteros, Alhambra Universidad, Madrid, pp. 449 a 462.
- SILVA, A. de Moraes e (1823) – *Diccionario da Língua Portuguesa*, terceira edição, tomo segundo. Typographia de M.P. de Lacerda, Lisboa.
- SILVA, A. de Moraes (1953) – *Grande dicionário da Língua Portuguesa*, 10ª edição. Editorial Confluência.
- SILVA, J.B. de Andrade e (1961) – *Memória sobre a necessidade e utilidades do plantio de novos bosques em Portugal*, 2ª edição. Academia das Ciências de Lisboa.
- SILVA, Mª João V.B. Marques da (1991) – *Aveiro Medieval*. Edição da Câmara Municipal de Aveiro.
- SILVEIRA, Joaquim da (1937) – «Toponímia Portuguesa – Gelfa» in *Revista Lusitânia*, vol. XXXV, Livraria Clássica Editora, pp. 111 a 113, Lisboa.
- SILVEIRA, Joaquim da (1960) – «A nossa toponímia e o censo da população» in *Separata da Revista Portuguesa de Filologia*, vol. X, Coimbra, pp. 1 a 13.
- SODRÉ, Nelson W. (1977) – *Introdução à Geografia (Geografia e ideologia)*, 2ª edição, Editora Vozes Ldª, Petrópolis.
- SORRE, Max (1952) – *Les Fondements de la Géographie Humaine*, tome III, *L'habitat*, Librairie Armand Colin, Paris.

- SOUSA, Fernando de (1938) – *O Pôrto de Aveiro*, Edição da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro.
- SOUTO, Alberto (1923) – *Apontamentos sobre a Geografia da Beira Litoral I – Origens da Ria de Aveiro*. Tip. Minerva Central, Aveiro.
- SOUTO, Alberto (1930) – *A estação arqueológica de Cacia*. Imprensa Universal, Aveiro.
- SOUTO, Alberto (1933) – «A "Pelagia Insula" de Festus Avienus» in *Separata da Homenagem a Martins Sarmiento*. Edição da Sociedade Martins Sarmiento, Guimarães, pp. 385 a 392.
- SOUTO, Alberto (1935) – «A geologia do distrito de Aveiro» in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vols. I (1935) II (1936) V (1939) e XII (1946).
- SOUTO, Alberto (1953) – «Nota sobre a formação do actual aspecto geográfico da Beira – Vouga-Litoral» in *Estudos de Paleogeografia e Geografia das Beiras*, IX Congresso Beirão. Edição do autor, Aveiro.
- SOUTO, Alberto (s.d.) – «A Paisagem e o Homem na grande região aveirense (Esboço de uma síntese)» in *Separata do nº 1909 do jornal «O Democrata»*.
- SOUTO, D.E. Alves (1959) – «Subsídios para uma carta arqueológica do distrito de Aveiro no período da romanização» in *Separata do vol. XXIV do Arquivo do Distrito de Aveiro*.
- TEIXEIRA, C.; ZBYSZEWSKI, G. (1976) – *Carta Geológica de Portugal na escala 1/50.000. Notícia explicativa da folha 16-A – Aveiro*. Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- TELES, Silva (1929) – *Portugal, Aspectos Geográficos e Climáticos*. Imprensa Nacional de Lisboa.
- THUMERELLE, P.-J. (1984) – «L'intérêt pratique et opérationnel d'un effort de théorisation et de modélisation en demogéographie», in *Espace, Populations, Sociétés*, II, pp. 91 a 97.

- TOYNE, P & NEWBY, P.N. (1981) – *Techniques in Human Geography*, Macmillan Education.
- TREWARTHA, Glen T. (1969) – *A geography of population: world patterns*, John Wiley & Sons, Inc.
- TRICART, J. (1961) – *Cours de Géographie Humaine*, Fasc. II, *L'habitat urbain*, 3^e. edition, Centre de Documentation Universitaire, Paris.
- TRICART, J. (1963) – *Cours de Géographie Humaine* – Fasc. I – *L'habitat rural*, 3^e. edition, Centre de Documentation Universitaire, Paris.
- UNAMUNO, Miguel de (1989) – *Por terras de Portugal e da Espanha*. Assírio e Alvim, Lisboa.
- VASCONCELOS, J. Leite de (1924) – *Ideia sucinta da toponímia portuguesa*. Ofic. Grafs. do «Gimnásio 27 de Setembro», Rio de Janeiro.
- VASCONCELOS, J. Leite de (1936) – *Etnografia Portuguesa*, vol. II. Imprensa Nacional, Lisboa.
- VASCONCELOS, J. Leite de (1941) – *Etnografia Portuguesa*, vol. III. Imprensa Nacional, Lisboa.
- VASCONCELOS, J. Leite de (1960) – *Nomes étnicos em português*. Imprensa da Universidade, Coimbra.
- VIANA, A.R. Gonçalves (1906) – *Apostilas aos Dicionários Portugueses*, tomo I. Livraria Clássica Editora, Lisboa.
- VIANA, A.R. Gonçalves (1914) – *Vocabulário Ortográfico e Remissivo da Língua Portuguesa*, 3^a edição, Livrarias Aillaud e Bertrand, Paris, Lisboa.
- VIEIRA, Domingues (1873) – *Grande Dicionario Portuguez ou Thesouro da Língua Portuguesa*, terceiro volume, Porto, Editores Ernesto Chardron e Bartholomeu H. de Moraes.
- VITERBO, J. de Santa Rosa de (1799) – *Elucidario das palavras, termos e*

frases que em Portugal antigamente se usarão e que hoje regularmente se ignorão..., tomo segundo, Typographia Regia Silviana, Lisboa.

VITERBO, J. de Santa Rosa de (1825) – *Diccionario portatil das palavras, termos e frases que em Portugal antigamente se usarão, que hoje regularmente se ignorão...*, Real Imprensa da Universidade, Coimbra.

ZELINSKY, Wilbur (1982) – *Introducción a la geografia de la población* (trad. Castelhana), Editorial Vicens-Vives, S.A., Barcelona.

3 – Fontes Cartográficas

- Carta de Portugal, folha 10, escala 1/100.000, 1870 – Dir. Ger. dos Trab. Geod. Top. Hydrog. e Geol. do Reino, Lisboa.
- Carta Geológica de Portugal, escala 1/1.000.000, Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- Folha 16-A do Mapa de Portugal, escala 1/50.000, 1936, Instituto Geográfico e Cadastral, Lisboa.
- Folha nº 3, da Carta Militar de Portugal, escala 1/250.000, Serviço Cartográfico do Exército, Lisboa.
- Folha 16-A, Aveiro, da Carta Geológica de Portugal, escala 1/50.000, Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- Folha 16-C, Vagos, da Carta Geológica de Portugal, escala 1/50.000, Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- Folhas 184, 185, 195, 196 da Carta Militar de Portugal, escala 1/25.000, de 1945 e de 1974 e 1975, Serviço Cartográfico do Exército, Lisboa.
- Mapa da Ria de Aveiro de Luis Gomes de Carvalho, IPCC (Inst. Port. de Cartog. e Cadastro), Lisboa.

ÍNDICE

Pág.

INTRODUÇÃO

I PARTE - METODOLOGIA E FONTES NO ESTUDO DA POPULAÇÃO E DO POVOAMENTO DA GAFANHA

1. Os problemas metodológicos no estudo da população e do povoamento da Gafanha	6
2. As fontes bibliográficas, cartográficas, documentais e estatísticas: potencialidades e limitações	7
2.1. Bibliografia	8
2.2. Cartografia	9
2.3. Registos paroquiais	10
2.4. Recenseamentos	12
2.5. Outras fontes	12

II PARTE - ESTUDO GEOGRÁFICO DA POPULAÇÃO E DO POVOAMENTO: CONTRIBUTOS PARA O ENQUADRAMENTO TEÓRICO DO TEMA

1. A população como tema interdisciplinar	16
2. A Geografia como ciência da população	18
2.1. A perspectiva ecológica em Geografia e o interesse pela temática da população	23
2.2. As «Geografias» da população após 1950	27
2.3. Das perspectivas possíveis à aproximação proposta	34
3. A Geografia como ciência do povoamento	37
3.1. O habitat rural disperso e agrupado: dificuldades de classificação	42
3.2. Das análises descritivas aos índices numéricos	50
3.2.1. O índice de dispersão de Demangeon	50
3.2.2. O índice de dispersão de Colas	52

	Pág.
3.2.3. O índice de dispersão de Bernard	52
3.2.4. Habitat agrupado: tentativas de definição numérica	54
3.2.5. As «unidades de povoamento» propostas por Sorre	57
3.3. Padrões de povoamento	60
3.3.1. Modelos de localização do povoamento: a teoria dos lugares centrais	61
3.3.2. A análise do vizinho mais próximo	69
3.4. Problemas de classificação do habitat rural e do habitat urbano	72
3.4.1. A difícil delimitação do habitat rural e do habitat urbano	77
III PARTE - POPULAÇÃO E POVOAMENTO DA GAFANHA	
1. A área em estudo - a Ria de Aveiro	85
1.1. Origem e evolução da Ria: formação da Gafanha	87
1.2. Delimitação da Gafanha	111
1.3. Significado de Gafanha	124
2. A Gafanha - quadro humano	144
2.1. Ocupação do território limítrofe	144
2.2. Origem e evolução do povoamento	172
2.3. Estrutura sócio-económica da população	229
2.4. Evolução da população após 1911	239
2.5. Estrutura do povoamento	245
NOTA FINAL	251
BIBLIOGRAFIA	259
ÍNDICE DE FIGURAS	286
ÍNDICE DE QUADROS	288
ÍNDICE	292

